





<b>Direito de uso e Passivo de arrendamento</b>	
Veja a Nota 3(m) e 17 das demonstrações financeiras	
<b>Principais assuntos de auditoria</b>	<b>Como auditoria endereçou esse assunto</b>

<b>Direito de uso e Passivo de arrendamento</b>	
Veja a Nota 3(m) e 17 das demonstrações financeiras	
<b>Principais assuntos de auditoria</b>	<b>Como auditoria endereçou esse assunto</b>

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos membros da**  
**auditoria:** a Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que acompanham o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório contém, de forma relevante, inconsistências com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório, devemos expressar uma opinião desfavorável sobre o mesmo.

[illegible]

Planoj – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências disponíveis, concluímos, se não houver indicação em contrário, que a administração possui plena capacidade para atingir o sucesso operacional e manter a continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nosso relatório, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório e não consideramos que as condições futuras possam levar a Companhia a reavaliar se a continuidade operacional é apropriada para a administração e se a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações relevantes em relação aos controles internos relevantes das demonstrações financeiras. Os responsáveis identificaram durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumpriremos os requisitos éticos pertinentes, de independência, comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto do nosso trabalho, os assuntos que julgamos mais relevantes para a auditoria de continuidade operacional são considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que a comunicação não deve ser comunicada em nosso relatório porque as consequências da comunicação para o interesse público superam os benefícios. São Paulo, 20 de março de 2024. **KPMG**

**Independentes Ltda.** – CNPJ 20144428/0-6. **Alexandre F. do Nascimento** – Contador – CRC ISP237177/0-3